Revista Mackenzie
EDIÇÃO 124 | 2026

100 anos 1926 - 2026 da Biblioteca George Alexander



Lançamento de livro, exposição no Centro Histórico e Cultural Mackenzie, concerto comemorativo e concursos marcam o centenário de um dos principais símbolos do conhecimento e da história mackenzista.

Isto é Mackenzie!

Biblioteca George Alexander: 100 anos

Venha conhecer a história da Biblioteca George Alexander no Centro Histórico e Cultural Mackenzie.

Nossa biblioteca está comemorando seu centenário e preparamos uma exposição com documentos, fotos e interatividade!



Visitação até 18 de dezembro de 2026
segunda a sexta-feira entre 10h e 18h

Entrada Franca

Programe sua visita para grupos pelo e-mail: **chcm@mackenzie.br**

chcm

Chancelaria Mackenzie

Editorial do Presidente

Conhecimento que transforma e inspira o futuro



Nesta edição da Revista Mackenzie, celebramos realizações que expressam, de forma muito clara, a força de nossa missão institucional: educar, desenvolver conhecimento e formar pessoas capazes de transformar a sociedade. São iniciativas que conectam tradição e inovação, preservando nossa história enquanto ampliamos nossa contribuição para o futuro.

Um dos destaques é a ampliação da presença do Instituto Presbiteriano Mackenzie no agronegócio brasileiro, por meio do lançamento do Hub Mackenzie Agro, em Castro (PR). A iniciativa fortalece a integração entre educação, tecnologia, pesquisa aplicada e formação de lideranças em um dos setores mais importantes da economia nacional, reafirmando nosso compromisso com o desenvolvimento sustentável e a inovação.

Também celebramos o talento e a dedicação de Kelly Chrockatt de Sá Dantas, antiga aluna do Colégio Presbiteriano Mackenzie Brasília, que conquistou 36 aprovações em processos seletivos de universidades brasileiras. Sua trajetória representa o potencial transformador da educação e o impacto de uma formação pautada pela excelência acadêmica e pelo desenvolvimento integral.

Outro marco especial é o centenário da Biblioteca George Alexander, um dos maiores símbolos da história mackenzista. Ao completar 100 anos, a Biblioteca reafirma seu papel na preservação da memória, na difusão do conhecimento e na formação de gerações de estudantes, pesquisadores e educadores. As comemorações nos convidam a reconhecer a importância desse legado para a educação brasileira.

Temos ainda o orgulho de destacar o reconhecimento conquistado pela professora Natacha Bertoia, vencedora do Prêmio Destaques da Administração 2026, e as celebrações dos 130 anos da Escola de Engenharia, cuja história acompanha a evolução industrial e tecnológica do país, mantendo firme o compromisso com a formação de profissionais preparados para os desafios do presente e do futuro.

Por fim, registramos com satisfação a posse do ministro André Mendonça na Academia Mackenzista de Letras, momento que reforça o diálogo entre educação, cultura, Direito e produção intelectual, valores que fazem parte da identidade do Mackenzie desde sua origem.

Cada uma dessas histórias demonstra que o legado mackenzista continua em movimento. Ao valorizar nossa história, investir em inovação e reconhecer pessoas que inspiram pelo exemplo, reafirmamos o compromisso de formar líderes, produzir conhecimento relevante e servir à sociedade com excelência e propósito.

"O coração do sábio adquire o conhecimento, e o ouvido dos sábios procura o saber." (Provérbios 18:15)

Dr. José Paulo Fernandes Júnior
Presidente do Instituto Presbiteriano Mackenzie



Revista Mackenzie
Edição 124 – 2026
Capa: Prédio 02, da Biblioteca George Alexander, no campus Higienópolis do Mackenzie
Matrícula nº 444.001/2002, no 4º Registro de Títulos e Documentos - São Paulo
ISSN 15199657

INSTITUTO PRESBITERIANO MACKENZIE

Presidente
José Paulo Fernandes Jr.

Diretor de Administração
Eduardo Castedo Abrunhosa

Diretor Comercial, Inovação e Tecnologia
André Ricardo de Almeida Ribeiro

Diretor de Educação e Saúde
André Peixoto dos Santos Silva

Diretor de Finanças em exercício
José Paulo Fernandes Jr.

CHANCELARIA
Chanceler interino do Mackenzie
Gildásio Jesus Barbosa dos Reis

www.mackenzie.br
Entidade filantrópica recadastrada no CNAS conforme resolução 096/95

Gerência de Marketing
Rua Piauí, 130 - prédio 19 - térreo
São Paulo - SP
Tel (11) 2114-8149
imprensa@mackenzie.br

Jornalistas Responsáveis e Editores
Renan De Simone MTb 66.800

Redação
Ana Paula Guerra, Bruno Carvalho, Camila Lippi, Cybelle França, Eduardo Barbosa, Eudes Lima, Guilherme Fonseca, Guilherme Moraes, Guilherme Ochika, Isabel Rizzo, Jonathas Cotrim, Letícia Chang, Nicolly Alves, Patrick Carvalho, Renan De Simone e Renato Nóbrega

Fotos
Dago Nogueira, Wilson Camargo e Marina Zilioli

Direção de Arte e Diagramação
Marcelo Sajoratto - Agência Race Comunicação

Impressão
Duo Graf Gráfica Editora

Artigos assinados são de responsabilidade dos respectivos autores. Autoriza-se a reprodução de textos e fotos desde que, obrigatoriamente, citando a fonte.



Índice

6 Mackenzie amplia presença no agronegócio

8 Aluna CPMB conquista 36 aprovações

9 Recepção de calouros 2026.2

10 100 anos da biblioteca George Alexander

12 Inclusão no trabalho

13 Mackenzista conquista prêmio

14 130 anos da Escola de Engenharia

15 Palavra do Chanceler

16 Aconteceu na Chancelaria

17 Dia do Escritor

18 Palavra do Gestor

19 Ministro André Mendonça toma posse na AML

22 Acontece

30 O Mackenzie que Eu Vivo

Mackenzie amplia presença no agronegócio

PARTICIPAÇÃO NA AGROLEITE E INAUGURAÇÃO DO HUB MACKENZIE AGRO PONTUAM PARTICIPAÇÃO ATIVA EM UM DOS SETORES MAIS ESTRATÉGICOS DO BRASIL



Vista aérea do Parque Tecnológico Agroleite

Em um país onde o agronegócio responde por cerca de um quarto da economia nacional, produzir mais já não é suficiente. O desafio que mobiliza produtores, cooperativas e empresas do setor passa cada vez mais por gestão, inovação, formação de lideranças e sucessão familiar. É nesse contexto que o Instituto Presbiteriano Mackenzie (IPM) vem consolidando, em 2026, um novo capítulo de sua atuação nesse setor, tendo como uma das frentes o Instituto Cristão Mackenzie (ICM), em Castro (PR), e o lançamento do Hub Mackenzie Agro.

A vitrine para esse movimento foi a Agroleite, principal evento da cadeia leiteira da América Latina, realizado no Parque Tecnológico da Castrolanda. O Mackenzie participou da feira e apresentou uma estratégia de longo prazo para aproximar educação, tecnologia, pesquisa aplicada e desenvolvimento econômico de um dos segmentos mais relevantes da economia brasileira, com a inauguração do Hub no Sobrado Mackenzie, novo espaço instalado dentro do Parque Tecnológico.

A estrutura foi concebida para funcionar durante todo o ano como ambiente de relacionamento, capacitação e formação executiva, fortalecendo a conexão entre o universo acadêmico e as demandas reais do agronegócio.

Segundo a diretora do ICM, Mônica Jasper, a proposta vai muito além de uma presença institucional em eventos do setor. "A ideia é trazer todo o potencial da instituição para esse debate no agro. O Hub possui um espaço físico, mas sua atuação não se limita geograficamente. Unificamos a educação básica e técnica já oferecida na região com o trabalho da educação executiva", destaca.

O movimento representa uma ampliação natural da presença do Mackenzie na região, uma das mais dinâmicas do agronegócio brasileiro, com forte tradição cooperativista e relevante participação na produção agropecuária nacional.

EDUCAÇÃO PARA UM AGRO CADA VEZ MAIS TECNOLÓGICO

A inauguração do Hub Mackenzie Agro foi acompanhada por uma programação voltada à discussão de temas emergentes para o setor. Entre eles, a Inteligência Artificial, que já começa a transformar processos produtivos, modelos de gestão e a tomada de decisões no campo.

Durante a Agroleite, o professor da Universidade Presbiteriana Mackenzie (UPM) e especialista em Inteligência Artificial Generativa, Fernando Veiga Damaceno, apresentou a palestra AI For Everyone, mostrando aplicações práticas da tecnologia na produção leiteira.

Entre os exemplos citados estiveram sistemas capazes de monitorar continuamente o comportamento dos animais, identificar alterações de saúde e antecipar diagnósticos. "Hoje já existem IAs capazes de identificar uma doença até 48 horas antes do surgimento dos primeiros sintomas", explicou o especialista.

Para Damaceno, a tecnologia deve ser compreendida como ferramenta de apoio à tomada de decisão, e não como substituta da experiência humana. "A IA chegou e não pediu licença. Temos diversos mercados globais implementando Inteligência Artificial no seu dia a dia.



Hub Mackenzie Agro na Castrolanda


Espaço de treinamentos do Hub

Porém, existem alguns riscos também. É preciso que exista a expertise de quem conhece aquele mercado para interpretar e utilizar essas informações da maneira correta".

A mensagem reforça uma das premissas do Hub Mackenzie Agro: promover a formação continuada de líderes e profissionais capazes de compreender e aplicar tecnologias emergentes de maneira estratégica e responsável.

UM SETOR FORTE, MAS DESAFIADO PELA GESTÃO

O lançamento oficial do Hub foi marcado também pelo Fórum Executivo do Agronegócio, realizado no dia 20 de agosto, em Castro, e dedicado a um tema que se tornou central para a sustentabilidade dos negócios rurais: a combinação entre competitividade, tecnologia e sucessão familiar.

Os números ajudam a dimensionar a importância do debate. Em 2025, o agronegócio brasileiro alcançou R$ 3,2 trilhões em participação no Produto Interno Bruto, representando 25,13% da economia nacional. O desempenho evidencia a força do setor, mas também expõe desafios que acompanham seu crescimento.

Roberto Rodrigues, PhD., CEO do grupo RR Life Agribusiness e especialista em gestão e riscos no agronegócio, conduziu o fórum e chamou atenção para uma questão recorrente nas propriedades rurais de todo o país. "O grande gargalo que temos é na gestão financeira. Muito do trabalho duro que o agronegócio tem se perde numa gestão que precisa ser otimizada", afirmou.

Segundo Rodrigues, o setor já demonstrou competência para ampliar produtividade e eficiência técnica. O desafio atual está em transformar resultados operacionais em sustentabilidade financeira, governança e perenidade dos negócios.

A discussão ganhou especial relevância ao abordar a sucessão familiar, tema cada vez mais estratégico para propriedades rurais e empresas agrícolas. Com a profissionalização crescente do setor, a transferência de patrimônio entre gerações deixou de ser apenas uma questão familiar e passou a ser uma decisão empresarial. "Planejar hoje é garantir o amanhã. Ser herdeiro é diferente de ser sucessor", resumiu Rodrigues.

A afirmação sintetiza uma preocupação compartilhada por muitas organizações familiares do agronegócio. A sucessão envolve formação de lideranças, planejamento patrimonial, governança, diálogo entre gerações e preparação técnica daqueles que assumirão a condução dos negócios no futuro, pois o setor não será definido pela capacidade produtiva, mas pela formação de pessoas preparadas para liderar.

O PAPEL DO CONHECIMENTO NA FORMAÇÃO DAS PRÓXIMAS GERAÇÕES

Ao reunir produtores, cooperativas, empresários, pesquisadores e educadores em torno desses temas, o Hub Mackenzie Agro nasce com o propósito de servir como ponte entre o conhecimento acadêmico e os desafios cotidianos do campo.



Fernando Veiga, durante sua apresentação na Agroleite 2026



Roberto Rodrigues durante o Fórum Executivo do Agronegócio



Professora Mônica Jasper durante o Fórum Executivo

A proposta contempla cursos de capacitação profissional, educação executiva, formação de lideranças, programas corporativos e iniciativas voltadas ao desenvolvimento do agronegócio contemporâneo. Além disso, fortalece a formação já realizada pelo Instituto Cristão Mackenzie, que mantém tradição centenária na região e oferece, entre outras modalidades, o curso técnico em agropecuária.

Para o presidente do IPM, José Paulo Fernandes Júnior, a iniciativa traduz uma visão estratégica de longo prazo. "O Brasil é um grande celeiro no planeta e o Mackenzie tem tecnologia que vai contribuir no desenvolvimento da agricultura e novos negócios.

O Hub em Castro soma os investimentos da instituição na região, mas também mostra a diversificação de esforços já consolidados em educação e saúde".

José Paulo destaca, ainda, que o avanço do setor depende da preparação de profissionais capazes de liderar processos de inovação e transformação. "O investimento no agronegócio possibilita à instituição acadêmica conectar suas pesquisas à principal vocação econômica nacional, fomentar o avanço tecnológico no setor agropecuário e preparar especialistas capacitados para as exigências do mercado", encerra ele. ■



ALUNA DO COLÉGIO MACKENZIE BRASÍLIA CONQUISTA 36 APROVAÇÕES EM PROCESSOS SELETIVOS

Kelly Dantas estudou no Colégio desde 2015 e participou de diversas atividades de preparação para processos seletivos

A trajetória escolar de Kelly Chrockatt de Sá Dantas, antiga aluna do Colégio Presbiteriano Mackenzie Brasília (CPMB), chegou a um resultado que reúne preparação, constância e diferentes experiências acadêmicas: 36 aprovações em processos seletivos de universidades públicas brasileiras. Formada no Ensino Médio em 2025, Kelly atualmente cursa o segundo semestre de Ciências Econômicas na Universidade de Brasília (UnB), instituição que escolheu entre as diversas possibilidades abertas pelos resultados obtidos.

A relação das aprovações reúne diferentes modalidades de seleção, entre elas vagas por olimpíadas acadêmica, resultados do Enem, PAS, Sisu e processos baseados em desempenho escolar ou no aproveitamento de vagas remanescentes. A lista de universidades em que foi aprovada inclui diversas instituições federais. Além disso, chama a atenção a diversidade de cursos em que ela foi aprovada, como Nutrição na Unicamp, Física Biomolecular na USP, Engenharia de Bioprocessos e Biotecnologia e Física Médica na Unesp, Engenharia Ambiental e Sanitária na UFC, Engenharia Civil na UFPE e Engenharia de Materiais na UFSC.

Kelly ingressou no Mackenzie Brasília em 2015 e, desde os primeiros anos, teve contato com as olimpíadas do conhecimento, inicialmente incentivada pela família e, posteriormente, também pelo próprio ambiente escolar.

O Centro de Treinamento Olímpico (CTO) do CPMB, voltado à preparação de estudantes para olimpíadas do conhecimento em diferentes áreas, foi um dos espaços que fizeram parte dessa trajetória. A proposta envolve aprofundamento de conteúdos, preparação específica e acompanhamento dos estudantes, ampliando as possibilidades de aprendizagem para além da rotina regular de sala de aula. Na terceira série, Kelly passou também a atuar como monitora do CTO.

A experiência com as olimpíadas teve impacto direto em parte dos resultados obtidos nos processos seletivos. Ao todo, seis das aprovações foram conquistadas por modalidades de vagas olímpicas, oferecidas por universidades que utilizam tais critérios.

A trajetória também é apontada pelo diretor do CPMB, Alexandre Almeida, como exemplo das possibilidades oferecidas pela escola aos estudantes. "O Colégio oferece condições e qualidade para que o aluno desenvolva seu potencial e possa brilhar em qualquer lugar do mundo. A história da Kelly mostra o que pode acontecer quando o estudante aproveita essas oportunidades".





Kelly ao lado de sua família

ESTUDOS E DANÇA

A preparação para os vestibulares não significou, para Kelly, abandonar atividades que faziam parte de sua vida. A dança, especialmente o balé, continuou presente durante o período de estudos.

Ela atribui ao aprendizado desenvolvido no Projeto de Vida parte importante dessa capacidade de organizar prioridades. A proposta, vivenciada por Kelly durante sua formação no CPMB, também a ajudou a compreender que preparação acadêmica e vida pessoal não precisavam ser tratadas como escolhas excludentes.

"Eu tentava aproveitar ao máximo meu tempo na escola para já conseguir fazer todos os estudos que precisava. E aí, para conseguir depois ir ao balé e não desistir, fazia o máximo", conta.

MUITAS POSSIBILIDADES, UMA ESCOLHA

Para Ênio César de Moraes Fontes, coordenador do Ensino Médio do CPMB e um dos professores que acompanharam a trajetória de Kelly, as possibilidades abertas pelos resultados tornaram o processo de decisão mais complexo. "O caminho que ela trilhou é digno de destaque, porque não é muito comum, ela construiu essa trajetória. Destaco também a maturidade para lidar com tudo isso, porque, quando as escolhas são muitas, o processo decisório pode se tornar mais complicado", afirma Ênio.



Recepção de Calouros 2026.2 acolhe novos estudantes da Universidade



Alunos participando da Recepção de Calouros 2026.2, em frente ao auditório Ruy Barbosa

Programação contou com iniciativas para integrar os novos alunos, apresentações institucionais, momento de devocional e atividades pelo campus

Em agosto, a Universidade Presbiteriana Mackenzie (UPM) realizou a **Recepção de Calouros 2026.2**, reunindo estudantes ingressantes de diversos cursos para dois dias de atividades, acolhimento e apresentação da Universidade. A programação teve como objetivo integrar os novos alunos e ampliar o conhecimento sobre a história, a estrutura e as oportunidades oferecidas pelo Mackenzie.

No primeiro dia do evento, a curadora do Centro Histórico e Cultural Mackenzie (CHCM), Luciene Aranha, apresentou a trajetória da UPM e destacou a importância do sentimento de pertencimento à comunidade mackenzista. "A partir de hoje, vocês se tornaram parte dessa Universidade, e levam esse lema para o resto de suas vidas: uma vez mackenzista, para sempre mackenzista", afirmou ela.

Para o professor da UPM e coordenador de Desenvolvimento Discente, Enzo Bissoli, mediador da recepção, o momento representa o primeiro contato de muitos estudantes com o ambiente universitário. "A recepção é o dia zero para o calouro entender qual é o tamanho das oportunidades de estar em uma instituição como a nossa e entender o quanto esperamos cuidar da trajetória dele em específico", explicou.



Empresa Junior Mackenzie durante ação na recepção de calouros 2026.2



Estudantes de comunicação participando da Recepção de Calouros 2026.2 em frente ao auditório Ruy Barbosa

A estudante de Psicologia e voluntária na recepção pela União dos Grupos Cristãos da Universidade (UNITED), Isabela Coine, compartilhou sua experiência como caloura e destacou a importância do acolhimento recebido dos veteranos durante sua chegada. "Eu estava sozinha em São Paulo, então estava muito nervosa. No último dia da minha recepção, pude passar aqui na capela, receber uma oração e, para mim, foi super tranquilizante. Agora, recepcionando pessoas, posso conhecer gente que passou pela mesma situação e ajudar", contou.

Para a caloura de Direito, Isabela Vitória, a ação foi além do esperado. "A recepção está sendo a melhor possível, estou muito contente, todos são muito acolhedores. Fora as dinâmicas, os estandes, acho que é muito interessante e diferente, superou todas as minhas expectativas", disse.

No segundo dia de programação, a equipe da Capelania ofereceu um momento devocional aos novos estudantes. Também foram realizadas atividades de interação promovidas pelo UNITED e programações específicas nas unidades acadêmicas de cada curso; além disso, o *campus* recebeu apresentações musicais e das baterias das atléticas.

A Chancelaria também participou das atividades de acolhimento. O reverendo José Carlos Piacente destacou que "no momento que a pessoa é recebida, ela já descobre que pode transformar o Mackenzie numa extensão da sua casa. O nosso anseio é fazer dele muito mais do que um estudante, e sim parte da nossa família".

O reitor da UPM, Marco Tullio de Castro Vasconcelos, também participou da programação e deu as boas-vindas aos novos alunos. Para ele, o início do semestre representa uma oportunidade de aprendizagem, desenvolvimento e convivência no ambiente universitário. "O *campus* está pronto, temos novos laboratórios sendo entregues. A expectativa é de aprendizagem, é de um ambiente bacana, de trabalho e desenvolvimento".

Os calouros foram conhecer o *campus* por meio de um percurso de atividades guiadas por estudantes veteranos. Durante a visita, puderam conhecer diferentes espaços da UPM, esclarecer dúvidas, ouvir experiências acadêmicas e descobrir as diversas áreas e oportunidades oferecidas pelo Mackenzie.

Entre os novos alunos estava Luana, caloura de Arquitetura e Urbanismo, que compartilhou suas expectativas para o início da vida universitária. "Estou achando muito legal o *campus* e, pelo que vi, existem vários cursos com os quais interagir. Grande parte das minhas expectativas são desenvolver cada vez mais o meu interesse pela Arquitetura e também fazer novas amizades, além de tudo o que a Universidade pode me proporcionar", contou.

BIBLIOTECA GEORGE ALEXANDER CELEBRA SEUS 100 ANOS DE HISTÓRIA COM SÉRIE DE COMEMORAÇÕES

Lançamento de livro, abertura de exposição, concerto comemorativo e concursos marcaram o centenário de um dos principais símbolos da Universidade Mackenzie

Equipe da Biblioteca reunida em frente ao prédio 02

A Universidade Presbiteriana Mackenzie (UPM) celebra em 2026 os **100 anos da Biblioteca George Alexander.** A série de comemorações contou com a exposição "Isto é Mackenzie! Biblioteca George Alexander: 100 anos", instalada no Centro Histórico e Cultural Mackenzie (CHCM); com o livro comemorativo "Biblioteca George Alexander: 100 anos de história, memória e conhecimento"; e com um emocionante concerto comemorativo realizado no próprio espaço, o Prédio 2 do *campus* Higienópolis, eventos concentrados nos dias 25 e 27 de agosto, além de outros ao longo do ano.

O livro, lançado no dia 25, é dividido em seis capítulos, em que cada parte explora os impactos e relevância da Biblioteca para a comunidade mackenzista e para a cidade de São Paulo.

O coordenador acadêmico da Editora Mackenzie à época da produção da obra e organizador do livro, professor Sérgio Dantas, ressaltou que o exemplar conta a história de longevidade da Biblioteca. "A partir dessa obra, contamos uma bela história, que traça perspectivas para um futuro que, de certa forma, recomeça hoje", explicou.



O concerto em celebração ao centenário da Biblioteca George Alexander

O diretor de Administração do Instituto Presbiteriano Mackenzie (IPM), Eduardo Abrunhosa, salientou como a exposição em comemoração aos 100 anos da Biblioteca é importante para lembrar das relíquias que o Mackenzie possui, já que o edifício é o primeiro a ser feito por uma instituição de educação, dedicado exclusivamente para ser uma biblioteca. "Os mackenzistas vão poder rememorar a sua relação afetiva, sua relação imagética, aquela relação quase que de família com a Biblioteca George Alexander".

Já o concerto, realizado no dia 27, contou com a participação do Coro Universitário Mackenzie, vinculado à Coordenadoria de Arte e Cultura (CAC) da Pró-Reitoria de Extensão e Cultura (PREC), e do grupo de metais Metallumfonia, formado por docentes, pesquisadores e alunos do Departamento de Música da UNICAMP, além de instrumentistas da Orquestra Sinfônica Municipal de Campinas.

"Chegar aos 100 anos significa vida e longevidade. Poucas instituições no Brasil, sobretudo na educação, têm essa solidez. Além do valor intrínseco ligado ao conhecimento e aos livros, a história e a beleza associadas ao prédio são algo espetacular. Deus sempre sustentou o Mackenzie no passado e continua sustentando nos dias de hoje", expressou o reitor da UPM, Marco Tullio de Castro Vasconcelos.

Para o maestro Parcival Módolo, a participação no concerto reforçou o significado da música dentro das celebrações do centenário. "Para uma data tão especial como os 100 anos, pensamos em um repertório voltado para esse período da história, principalmente para compositores barrocos e obras escritas para vozes e instrumentos de metal", detalhou. Segundo Módolo, a escolha do repertório foi guiada para dialogar com o passado e construir um programa em que as diferentes obras conversassem entre si.



Livro comemorativo "Biblioteca George Alexander: 100 anos de história, memória e conhecimento"



Exposição "Isto é Mackenzie! Biblioteca George Alexander: 100 anos"

Ao completar um século, o espaço permanece associado à trajetória acadêmica da Universidade e à formação de diferentes gerações de estudantes, professores e pesquisadores. Segundo o coordenador geral das Bibliotecas da UPM, Eliezer Lírio dos Santos, essa comemoração também significa reconhecer a importância das pessoas que contribuíram na construção dessa história.

"Transformar essa celebração em realidade, em parceria com o maestro e todos os colaboradores da área, foi a realização de um sonho. Para além do atendimento, este evento comemora as nossas histórias e deixa um legado muito grande para o Mackenzie e para a nossa querida Biblioteca, que às vezes é associada ao silêncio, mas hoje, com coral e grupo de metais, causa uma mescla de espanto e encantamento", contou Eliezer.

UM SÉCULO DE HISTÓRIA

Inaugurada em 1926, a Biblioteca George Alexander iniciou sua trajetória com um acervo de aproximadamente 7 mil volumes. Desde então, se tornou parte da identidade da Universidade. Entre as características que marcaram sua história está o pioneirismo na organização do espaço, permitindo que os leitores circulassem livremente entre as estantes, além da oferta de empréstimo de livros de maneira acessível para a sociedade.

Para o chanceler interino do Mackenzie, reverendo Gildásio dos Reis, o centenário representa também uma oportunidade de reconhecer a confessionalidade por meio da música. "Fomos presenteados com esse espetáculo no qual a história da música está cantada e foi composta por escritores que também professavam uma fé na pessoa de Cristo. Nós ouvimos peças maravilhosas que foram suficientes para mostrar a grandeza que a confessionalidade pode produzir", disse.

E AS COMEMORAÇÕES NÃO PARAM

As celebrações dos 100 anos da Biblioteca George Alexander incluíram ainda concursos comemorativos voltados aos docentes, alunos e egressos mackenzistas, com as seguintes categorias: desenhos; fotografias; e curtas-metragens. Todas essas ações foram pensadas para envolver e convidar o público a revisitar memórias da história de um dos grandes patrimônios do Mackenzie.

Após a entrega dos prêmios, realizada em 25 de agosto, ocorreram também duas homenagens a membros da área, entre eles: a antiga coordenadora das Bibliotecas da UPM, Rosely Bianconcini Mulin; e o atual coordenador, Eliezer Lírio dos Santos.

SOBRE A BIBLIOTECA

A história da Biblioteca George Alexander confunde-se com a própria trajetória do IPM e de seu compromisso centenário com educação, cultura e produção do conhecimento. As origens desse legado remontam a 1886, quando a instituição, então denominada Mackenzie College, ampliou seu espaço dedicado à leitura e ao estudo, consolidando uma biblioteca que cresceria juntamente com a comunidade acadêmica. Em uma época em que edifícios concebidos especificamente para bibliotecas eram raros no Brasil, o Mackenzie deu um passo pioneiro ao iniciar, em 1923, a construção de um prédio próprio para abrigar seu acervo, demonstrando visão de futuro e valorização do acesso à informação.

Um marco importante na trajetória do local ocorreu em 1929, quando o Mackenzie criou uma das iniciativas pioneiras de formação biblioteconômica no país. A convite da instituição, a bibliotecária norte-americana Dorothy M. Geddes veio ao Brasil para ministrar aulas à primeira turma do curso de biblioteconomia, composta por seis alunos, entre eles Adelpha Figueiredo, que mais tarde se tornaria uma das figuras mais relevantes da área no Brasil. As atividades abrangiam catalogação, classificação, referência e organização de bibliotecas, tendo a própria Biblioteca George Alexander como laboratório prático de aprendizagem, reforçando seu papel histórico não apenas na difusão do conhecimento, mas também na formação de gerações de profissionais da informação.

"Claro que nós não estamos agora circunscritos a um prédio, pois o conhecimento extravasa os ambientes físicos, com a tecnologia, mas jamais vamos esquecer ou deixar de celebrar o que a Biblioteca George Alexander significa para a nossa caminhada", finalizou o reitor da UPM. ■



Autoridades mackenzistas na entrega das premiações dos concursos

Inclusão no trabalho: entre direitos, oportunidades e protagonismo

EVENTO REALIZADO NO MACKENZIE MARCOU OS 35 ANOS DA LEI DE COTAS E DEBATEU OS DESAFIOS PARA AMPLIAR A PARTICIPAÇÃO DE PESSOAS COM DEFICIÊNCIA NO MERCADO DE TRABALHO

Há 35 anos, a Lei nº 8.213/1991 estabeleceu a reserva de vagas para pessoas com deficiência e beneficiários reabilitados da Previdência Social em empresas com 100 ou mais empregados. Desde então, a legislação se tornou um dos principais instrumentos de acesso ao emprego formal para essa população. Apesar dos avanços, a inclusão efetiva ainda depende de fiscalização, acessibilidade, combate ao capacitismo e oportunidades de desenvolvimento profissional.

Esse foi o foco do evento 35 anos da Lei de Cotas – Trabalho: um direito de todas as pessoas, realizado em 24 de julho, no auditório Escola Americana, *campus* Higienópolis da Universidade Presbiteriana Mackenzie (UPM). Promovido em parceria com a Câmara Paulista para a Inclusão da Pessoa com Deficiência no Mercado de Trabalho Formal, o encontro reuniu representantes do poder público, pesquisadores, empresas e movimentos sociais para discutir os desafios da inclusão profissional, com atenção especial às mulheres com deficiência.





Embora as mulheres representem cerca de 44% dos empregos formais no Brasil, elas correspondem a apenas 38% das pessoas com deficiência empregadas formalmente. O dado evidencia a sobreposição entre as barreiras relacionadas à deficiência e às desigualdades de gênero.

"A gente observa que ainda há muito a ser feito, ainda há muitas barreiras a serem quebradas. Mas, ao mesmo tempo, comparando com o que era anos atrás e com o que temos hoje, avançamos de maneira significativa", avaliou José Carlos do Carmo, coordenador da Câmara Paulista para a Inclusão da Pessoa com Deficiência no Mercado de Trabalho Formal.

A fiscalização para garantir o cumprimento da legislação e proteger direitos também esteve entre os temas debatidos. Além de verificar a existência de vagas, ela contribui para assegurar condições adequadas de trabalho, acessibilidade e oportunidades de desenvolvimento.



"Algumas empresas e pessoas têm uma resistência porque não entendem que a pessoa com deficiência é capaz de produzir, e acabam dedicando o olhar mais para a deficiência, e se esquecem de ver as outras competências, as outras habilidades", destacou Cristiane Lico, analista de inclusão do Instituto Presbiteriano Mackenzie (IPM).

Para Dika Vidal, secretária adjunta da Secretaria Municipal da Pessoa com Deficiência, também é necessário ampliar as oportunidades para além de setores tradicionalmente associados à contratação de pessoas com deficiência. "A gente precisa trabalhar muito ainda, principalmente com as empresas para que não seja só o setor varejista a oferecer vagas, mas também bancos, multinacionais e outros lugares para que elas possam ter oportunidade de trabalhar", afirmou.

MACKENZIE COMO ESPAÇO DE INCLUSÃO

A programação também abordou a relação entre diversidade, inclusão e sustentabilidade corporativa, além dos desafios para ampliar a presença de profissionais com deficiência em posições de liderança.

Paralelamente ao evento, o *campus* Higienópolis recebeu o **Contrata SP**, mutirão de empregabilidade realizado pela Prefeitura de São Paulo em parceria com o Mackenzie. A iniciativa reuniu empresas e candidatos em processos seletivos para vagas destinadas a pessoas com deficiência e reabilitados do INSS. ■





Da esq. Para dir.: Diretor do CCSA, Claudio Parisi, Natacha Bertoia e Marco Tullio, reitor da UPM

DOCENTE MACKENZISTA CONQUISTA PRÊMIO DESTAQUES DA ADMINISTRAÇÃO 2026

Natacha Bertoia celebra reconhecimento em premiação que destaca profissionais da área

A coordenadora de Educação a Distância (EaD) e professora do Centro de Ciências Sociais e Aplicadas (CCSA), da Universidade Presbiteriana Mackenzie (UPM), Natacha Bertoia, conquistou o Prêmio Destaques da Administração 2026, do Conselho Regional de Administração de São Paulo (CRA-SP), na categoria Acadêmico.

As indicações da premiação são realizadas pela Associação Nacional dos Cursos de Graduação em Administração (ANGRAD), que possui como objetivo reconhecer publicamente profissionais da gestão que contribuem de forma relevante para a sociedade em processos corporativos e acadêmicos.

Durante seu discurso de agradecimento, a mackenzista disse estar honrada com a premiação. O reconhecimento de uma carreira, após 27 anos de formação com muito esforço, atua como motivador para continuar acreditando na educação superior do país. "Espero seguir com saúde, disposição e resiliência por muitos anos, contribuindo para a formação dos futuros gestores", disse.

Bertoia contou sobre sua trajetória profissional, na qual a educação e a gestão sempre se entrelaçaram. Após deixar o curso de Engenharia Naval e optar pela Administração, ela percebeu que seguiria no ramo da educação. "Sentia falta do olhar humanístico, então decidi mudar de rota. Segui firme no caminho acadêmico e, em 2002, iniciei a jornada docente no Ensino Superior", contou.

Sua trajetória no Mackenzie trouxe diversas oportunidades ao seu desenvolvimento profissional. "Na minha visão, ser coordenadora é exercer uma das formas mais nobres e transformadoras de liderança. É promover conexões humanas, articulando a paixão de ensinar no corpo docente com o propósito de cada estudante que busca um futuro melhor", detalhou.

Bertoia destacou a realização com o crescimento do ensino digital no Brasil, já que a modalidade amplia o acesso à educação e democratiza o conhecimento. "A cada formatura, renova o orgulho e a emoção ao ver a vida desses alunos se transformar, especialmente daqueles que representam a primeira geração de suas famílias no ensino superior", finalizou.



Canto da Extensão

Ipê – símbolo da extensão nas ICES e também de iniciativa natalina mackenzista

Consta na publicação "Extensão em Destaque", um informativo do então Decanato de Extensão – DEX da Universidade Presbiteriana Mackenzie (UPM), de 2010, que "o ipê é a árvore que representa a extensão nas universidades comunitárias brasileiras. Sua presença em todas as regiões do país, florescendo no inverno, a exuberância de sua copa e o alegre colorido de suas flores evocam a solidariedade e o sentimento fraterno que marcam as atividades de extensão." Exatamente nessa perspectiva solidária e fraterna, teve início em 2009 o Ipê de Natal, ação vinculada ao Dia Mackenzie Voluntário, que mobilizou a equipe do DEX, das Unidades Acadêmicas, da Capelania e da Gerência de Responsabilidade Social e Filantropia do Instituto Presbiteriano Mackenzie (IPM). Naquela oportunidade, mais de mil presentes foram arrecadados junto à comunidade mackenzista, os quais foram destinados, na forma de kits com roupa, calçado e brinquedo, a 350 crianças atendidas por duas entidades de assistência social.

Esta iniciativa tem-se repetido, com alguns ajustes a cada ano, invariavelmente com participação de mais de duas centenas de crianças e duas ou três entidades parceiras na região metropolitana de São Paulo.

A edição de 2026 se avizinha e haverá de ser, mais uma vez, uma expressão dos princípios e valores que regem o Mackenzie, destacando o último deles, tal como a sequência apresentada no portal institucional: "em todas as circunstâncias, agir com amor, que é o vínculo da perfeição".

Pró-Reitoria de Extensão e Cultura da Universidade Presbiteriana Mackenzie
prec@mackenzie.br

Escola de Engenharia | 130 ANOS

38ª Semana da Escola de Engenharia abriu com debate sobre o futuro da indústria



CONFERÊNCIA REUNIU AUTORIDADES, DOCENTES, ESTUDANTES E REPRESENTANTES DO SETOR PRODUTIVO E INTEGROU AS COMEMORAÇÕES DOS 130 ANOS DA EE

A Escola de Engenharia (EE) da Universidade Presbiteriana Mackenzie (UPM) abriu, em 31 de agosto, sua 38ª Semana da Escola de Engenharia, reunindo a comunidade acadêmica e representantes do setor produtivo para discutir as transformações da indústria. A conferência de abertura, com o tema "O Futuro da Indústria", foi realizada no Auditório Ruy Barbosa, no *campus* Higienópolis, e integrou a série de eventos comemorativos dos 130 anos da EE. Empresas e organizações também participaram da abertura, ampliando o diálogo entre diferentes setores.

A cerimônia teve um momento devocional conduzido pelo capelão universitário, reverendo Mickael Araújo. Em seguida, o diretor da EE, Marcos Massi, saudou os participantes e destacou a oportunidade de aproximar os discentes dos desafios do setor produtivo, com atividades simultâneas e a visão da Confederação Nacional da Indústria (CNI) sobre o lugar do Brasil no cenário mundial. "É um evento muito importante para o aprendizado dos nossos alunos", explicou.

O principal destaque foi a conferência do diretor de Desenvolvimento Industrial da CNI, Jefferson de Oliveira Gomes, sobre os desafios e as perspectivas do setor. Segundo ele, o objetivo foi apresentar os requisitos e as restrições relacionados à infraestrutura, ao desenvolvimento de pessoas, às regulações, às legislações e aos modelos de negócio, para debater um cenário ainda desconhecido.

"Quando não conhecemos um cenário, é importante, pelo menos, entender quais são os caminhos que podemos escolher ao longo da nossa carreira", disse. Citando Gabriela Mistral, segundo a qual é preciso estudar uma vida toda para ter uma profissão, deixou um conselho aos futuros engenheiros: "estudem".

Para o reitor da UPM, Marco Tullio de Castro Vasconcelos, o evento também representou um grande marco: os 130 anos da unidade acadêmica. "Aqui nós gostamos de celebrar a nossa história, as nossas conquistas. Nós temos o costume de olhar para trás com a perspectiva de saber por onde nós passamos, com quem nós aprendemos, para ter gratidão e reconhecer os erros e os acertos", afirmou.

Eduardo Abrunhosa, diretor de Administração do Instituto Presbiteriano Mackenzie (IPM), que representou a diretoria executiva do IPM, ressaltou que a aproximação entre a formação acadêmica e as necessidades da sociedade e do setor produtivo é fundamental para fortalecer a atuação da Universidade. "Para o Mackenzie, sediar uma semana como essa, com tantos representantes de empresas parceiras que apoiam nossos cursos de engenharia das mais diversas áreas, é fundamental. Isso significa que mantemos a tradição desta Escola, que nasceu de uma parceria com o mercado", expôs. ■

Palavra do Chanceler



18 e 31 de outubro: Importantes datas, grandes histórias

Queridos mackenzistas, chegou o mês de outubro e com ele duas datas muito importantes a comemorar. São datas que carregam histórias e atravessam gerações: 18 de outubro, Dia do Mackenzista, e 31 de outubro, Dia da Reforma Protestante.

Num primeiro momento, pode parecer que se trata de celebrações desconexas. Mas nada disso. Uma está ligada a um movimento que transformou a história da Igreja e da sociedade. A outra, está ligada à história de uma instituição de ensino que, igualmente ao longo de décadas, vem educando, formando pessoas e transformando a sociedade. Assim, quero chamar sua atenção para o fato de que entre elas existe uma conexão muito importante que merece ser reforçada.

Quando olhamos para a Reforma Protestante, encontramos uma história que nasceu de uma convicção de fé. Em 31 de outubro de 1517, o monge alemão Martinho Lutero fixou as 95 Teses na porta da Igreja do Castelo de Wittenberg, dando início a um processo que provocaria significativas transformações na Igreja e na sociedade da época. Assim nasce o movimento da Reforma, um movimento de retorno às verdades fundamentais da fé cristã, chamando a atenção para a salvação apenas pela graça e colocando Cristo e a Palavra de Deus no centro.

A Reforma resgatou a compreensão de que a fé cristã não deve se limitar ao espaço religioso. Ela alcança o trabalho, a cultura, a educação, a ciência, as relações humanas e todas as dimensões da existência. Especialmente, na educação, o ideal da Reforma de que todos deveriam ler a Bíblia, gerou uma grande campanha para alfabetizar crianças e adultos.

E quanto ao Mackenzie? Penso que sua história já é bem conhecida por muitos de nós. Ela tem início em um contexto marcado pelos mesmos valores da Reforma Protestante. Em 1870, enquanto o reverendo Chamberlain estava em viagens missionárias pelo interior do Estado, sua esposa, a pedagoga Mary Chamberlain, dedicava-se a ensinar algumas poucas crianças na residência do casal. Nascia assim o Mackenzie, uma escola cristã, que buscava se dedicar "às ciências divinas e humanas".

É nesse sentido que os dias 18 e 31 de outubro podem ser vistos como duas páginas de uma mesma história. O Dia do Mackenzista nos convida a celebrar uma trajetória institucional feita de pessoas, sonhos e conquistas. O Dia da Reforma nos chama a recordar as convicções que sustentaram uma visão cristã de mundo e que continuam desafiando cada geração a viver de maneira coerente com a Palavra de Deus.

Ao voltarmos nosso olhar para essas duas importantes datas, somos convidados a refletir nas ações providenciais de Deus na história. Ele continua usando pessoas e instituições para realizar seus propósitos.

Importantes datas nos lembram sim de grandes histórias. E essas grandes histórias nos lembram que ainda fazemos parte de uma história maior. Uma história que não começou conosco e não terminará conosco. Uma história na qual Deus continua agindo. Uma história onde Deus continua chamando pessoas para aprender, ensinar e transformar o mundo no qual vivemos.

Parabéns, mackenzistas! Nós fazemos parte dessa história! ■

Rev. Dr. Gildásio Jesus Barbosa dos Reis
Chanceler Interino do Mackenzie

Aconteceu na Chancelaria

JAN
FEV

TEMPOS DE TRANSIÇÃO

06/08/2026

Com a eleição para a Secretaria Executiva do Supremo Concílio da Igreja Presbiteriana do Brasil (2026-2034), a gestão de seis anos e sete meses do chanceler, Rev. Robinson Grangeiro Monteiro, à frente da Chancelaria do Mackenzie, que também passa a assumir a presidência do Conselho de Curadores do Mackenzie, encerrou-se. "Agradeço ao Senhor por tão graciosa oportunidade de servi-lo. O Conselho de Curadores nomeou o Capelão Rev. Gildásio Reis para exercer a Chancelaria interinamente. Reunimos toda a equipe do Gabinete, Capelanias e CHCM para informação e alinhamento, rogando a benção sobre os irmãos, à luz de Neemias 2.20", disse Monteiro.



Rev Gildásio, à esquerda; André Mendonça, à direita; e Ives Gandra ao centro

ACADEMIA MACKENZISTA DE LETRAS

14/08/2026

O chanceler interino do Mackenzie, Rev. Gildásio Reis, realizou uma saudação institucional e devocional na cerimônia de posse do Ministro do Supremo Tribunal Federal, André Luiz Mendonça, na Academia Mackenzista de Letras (AML), na cadeira de nº 10, cujo patrono é Antônio Bandeira Trajano.

CULTO DE GRATIDÃO

26/08/2026

A Chancelaria promoveu o culto de início do semestre, com reflexão bíblica do presidente do Supremo Concílio da Igreja Presbiteriana do Brasil, Rev. Juarez Marcondes Filho. A palavra, baseada em 2 Coríntios 2.14-17, refletiu sobre o bom perfume e o conhecimento de Deus.

A liturgia contou com a participação da equipe de capelania. O louvor foi conduzido pelo Coral da Capela, com os cânticos "Nisso pensai" e "Que a luz de Cristo brilhe".





GRUPO CRISTÃO DE PROFESSORES

27/08/2026

O grupo reuniu-se para um tempo de reflexão, integração e serviço mútuo. Organizado pela Chancelaria e Capelania do Mackenzie, o encontro reconhece que a vocação comum de ensinar também é um chamado para servir com propósito, sabedoria e fé.

Entre a leitura e a escrita: os caminhos de um escritor

AUTOR E PROFESSOR DA UPM, CRISTHIANO AGUIAR REFLETE SOBRE A IMPORTÂNCIA DA LEITURA, OS DESAFIOS DA ESCRITA E SUA TRAJETÓRIA LITERÁRIA

No dia 25 de julho, é celebrado o Dia Nacional do Escritor, um marco na literatura brasileira. A data homenageia aqueles com coragem o suficiente para transformar suas ideias em texto e que apresentam aos leitores uma variedade de vidas e possibilidades. Para marcar a data, conversamos com professor do Centro de Comunicação e Letras (CCL), da Universidade Presbiteriana Mackenzie (UPM) e escritor, Cristhiano Motta Aguiar, sobre desafios da carreira de escritor, literatura e crítica social, além da relação entre escrita e leitura.

Em 2022, o autor lançou o livro Gótico Nordestino, uma coletânea de contos com uma narrativa vibrante interligada com elementos góticos e folclóricos. As histórias se passam no Nordeste brasileiro e vão desde o princípio do cangaço às possibilidades de futuros distópicos. Já em 2026, o mackenzista está prestes a lançar seu primeiro romance de ficção, A Quimera, que já está em pré-venda. Este novo livro mistura realismo mágico e ficção especulativa, e narra a história de um acidente biológico envolvendo uma instalação civil-militar que realizava experimentos com fungos.

OS DESAFIOS DE SER ESCRITOR

Pode-se dizer que Cristhiano possui duas carreiras: a de professor e a de escritor. Para ele, é difícil descrever a rotina de um autor, pois escrever raramente é uma profissão possível de se exercer em tempo integral. "Geralmente, essa pessoa vai precisar de alguma outra profissão para complementar os seus modos de subsistência".

Para o professor, o ideal é encontrar o equilíbrio entre as demandas rotineiras e a escrita, mesmo que praticar os dois ofícios ao mesmo tempo pareça desafiador. "Quando você está com aquela energia criativa, e precisa escrever, o importante é criar oportunidades em que você consiga gastá-la". Um dos segredos de Aguiar é carregar uma caderneta, que utiliza para tomar notas e realizar rascunhos das ideias que lhe vêm à cabeça.

UM DIREITO CHAMADO LEITURA

Antes de ser escritor, Cristhiano foi um leitor. Além do hábito ser essencial para o desenvolvimento cognitivo, ele representa um direito básico do ser humano. Segundo o professor, para que um indivíduo possa exercer com plenitude os seus direitos, é necessário que ele saiba ler, e mesmo com a vasta quantidade de recursos hoje em dia, o conhecimento ainda precisa ser democratizado. "A leitura como um todo é um acesso, é uma condição à cidadania. De alguma maneira, ela é uma condição de reencontro com a humanidade".

Além de auxiliar o cidadão a compreender os seus direitos, a literatura também ajuda no desenvolvimento da imaginação do ser humano. O mackenzista explicou que consumir diferentes histórias pode suavizar os afazeres pesados do dia a dia, já que os livros possuem o poder de transportar a mente para realidades diferentes.

AS OBRAS QUE INSPIRAM

O autor evidenciou que entre os diversos escritores que o inspiram, é difícil escolher somente um, pois, como um ávido leitor, a resposta pode mudar a cada dia. Mas uma de suas respostas foi a romancista Clarice Lispector: para ele, os contos dela foram essenciais para sua formação como leitor e escritor. Também destacou Antônio Cândido, revelando como a literatura é fundamental para a construção da empatia, pois um indivíduo consegue se colocar na perspectiva de outro, em uma profundidade diferente de uma conversa.

Além disso, o professor destaca uma última fonte de inspiração, uma forma de leitura que marcou a vida de muitas pessoas, principalmente nos primeiros passos: as histórias em quadrinhos (HQs). Sua relação com a arte é profunda, e foi responsável por grande parte da sua formação como leitor, mesmo não os considerando um produto literário, ele permanece consumindo o formato. ■





Palavra do Gestor

Dr. Tiago Hessel Tormen, diretor geral do Hospital Universitário Evangélico Mackenzie

A história da saúde no Paraná se confunde intimamente com a trajetória do Hospital Universitário Evangélico Mackenzie (HUEM). Instituição forjada na vocação de cuidar, nosso legado de assistência à vida ganhou um novo e transformador capítulo a partir da incorporação pelo Instituto Presbiteriano Mackenzie em 2019. Essa transição representou o resgate de um patrimônio paranaense e o renascimento de um gigante. Hoje, atuamos com uma gestão de excelência e transparência, pautada na nossa confessionalidade.

Vivenciamos uma realidade desafiadora no mercado de saúde filantrópico, que enfrenta pressões inflacionárias, envelhecimento populacional e necessidade de atualização tecnológica, elevando os custos assistenciais. Diante desse cenário, o caminho sustentável é a "entrega de valor em saúde". Não basta tratar a doença; é imperativo focar em desfechos clínicos que realmente importam para o paciente, aliados à melhor experiência e alocação eficiente de recursos. É a transição do foco no volume para a entrega de valor.

Neste aspecto, o HUEM demonstra uma atuação incrível e inspiradora. Mesmo em um ambiente adverso, mantemos o compromisso de servir à sociedade com excelência. Os números falam por si: apenas em 2025, superamos a impressionante marca de 2,4 milhões de atendimentos e procedimentos. Atendemos praticamente todas as especialidades médicas, desde a baixa até a altíssima complexidade, desde recém-nascidos até idosos. Mais do que estatísticas, cada atendimento representa uma vida tocada, uma dor aliviada e a esperança restaurada, reiterando nosso papel cristão de amor e serviço ao próximo.

Essa magnitude assistencial caminha junto ao nosso compromisso com a qualidade técnica, materializado no esforço diário de colaboradores e corpo clínico. Orgulhamo-nos de ostentar o selo de Acreditado Pleno pela Organização Nacional de Acreditação (ONA) e a Certificação Ouro do Sistema Unimed. Estes selos chancelam nossa maturidade institucional e atestam a segurança dos processos entregues a cada paciente.

Além da excelência assistencial, nosso DNA é indissociável da educação. A atuação sinérgica com a Faculdade Evangélica Mackenzie do Paraná (FEMPAR) forma o alicerce do nosso ecossistema de conhecimento. Transformamos o HUEM em um vibrante cenário de prática para alunos de Medicina e da pós-graduação lato e stricto sensu. Comprovando a vocação de formar líderes médicos, mantemos mais de 30 programas de Residência Médica, com mais de 300 residentes e especializandos. Somos um celeiro de talentos, lapidando profissionais com o verdadeiro espírito Mackenzista.



O trabalho incansável da nossa equipe torna o HUEM um farol de excelência na saúde brasileira, unindo fé, ciência e amor. "Tudo quanto fizerdes, fazei-o de todo o coração, como para o Senhor e não para homens, cientes de que recebereis do Senhor a recompensa da herança. A Cristo, o Senhor, é que estais servindo." (Cl 3:23-24). ■

Ministro André Mendonça toma posse na Academia Mackenzista de Letras



Ministro André Mendonça durante seu discurso

AML REFORÇA SEU COMPROMISSO COM A EDUCAÇÃO E O DIÁLOGO COM O CAMPO JURÍDICO

O ministro do Supremo Tribunal Federal (STF), André Mendonça, tomou posse como membro da Academia Mackenzista de Letras (AML), em cerimônia promovida no Auditório MackGraphe, *campus* Higienópolis da Universidade Presbiteriana Mackenzie (UPM).

A abertura do evento, que ocorreu dia 14 de agosto, foi realizada pelo chanceler Gildásio Reis e, para ele, a nomeação demonstra o valor do conhecimento literário para o Mackenzie. "Nós estamos dando posse a um novo acadêmico que também é reconhecido pela sua competência, tanto no campo jurídico, como na produção literária".

A AML é a primeira Academia do Brasil vinculada à uma universidade, e cada uma de suas 40 cadeiras vitalícias possui uma personalidade histórica do Mackenzie como patrono. Seus membros são proeminentes do saber em qualquer área do conhecimento, e devem possuir fortes conexões com a UPM, como graduação, magistério ou direção.

Para o reitor da UPM e presidente honorário da AML, Marco Tullio de Castro Vasconcelos, a chegada do ministro à Academia possui um significado especial. "Para nós, do Mackenzie, a chegada do mais novo confrade tem um significado que vai além da honraria. É a aproximação de uma trajetória marcada pelo Direito, pela vida pública e por valores que também fazem parte da nossa história institucional", disse.



Ministro recebe seu diploma de membro efetivo da AML das mãos do professor Marcel Mendes

O presidente da AML, Nelson Câmara, explicou que a Academia está interligada aos ramos do conhecimento, e receber um importante acadêmico que também é ministro do STF na organização demonstra o comprometimento do Mackenzie com a educação. "Pelo Estatuto, todos nós somos imortais, e mais imortais ainda pelas obras que podemos realizar".

O termo de posse de André Mendonça foi lido pelo professor emérito da UPM e membro da AML, Ives Gandra, que evidenciou o encontro entre as Letras e o Direito, uma característica do trabalho do ministro. "Com a chegada do novo membro, que tem na Suprema Corte valorizado o papel do magistrado, batalhando arduamente para a moralização da justiça e lutando pelo objetivo maior do Direito, a AML a fica mais rica no cumprimento de seu papel cultural".

Após ser empossado, Mendonça agradeceu a oportunidade e salientou o mérito de ser parte de uma instituição que cuida e educa as pessoas, transformando vidas através do conhecimento. "O Mackenzie não trabalha só com a mente, ele trabalha com o coração, com a alma, com a transformação de ser. No Mackenzie, não se ensina o conhecimento para ter, mas sim para ser", defendeu.

O diretor de Finanças no exercício da presidência do Instituto Presbiteriano Mackenzie (IPM), José Paulo Fernandes Júnior, ressaltou a importância da AML em representar o aspecto intelectual dos membros da instituição. "Ficam registrados pessoas que têm um legado maravilhoso, uma formação sólida e contribuições na área do conhecimento".

Ao final, o ministro relatou a magnitude de poder integrar a AML. "É uma mescla de honra com responsabilidade. Tenho certeza de que é uma grande edificação para a minha vida e uma possibilidade de, junto com os demais membros da academia, pensar o Brasil de forma responsável e séria".

Para o vice-presidente do Conselho Deliberativo do IPM, Mauricio Melo de Meneses, a integração do novo membro é enriquecedor. "A figura dele como professor do Mackenzie, e o que ele representa para o Brasil, é de extrema importância".



27 DE JUNHO

MACKENZIE REALIZA I ENCONTRO ELMMAC DE CORAIS INFANTOJUVENIS

O Centro Histórico e Cultural Mackenzie (CHCM), do Instituto Presbiteriano Mackenzie (IPM), realizou o I Encontro ELMMAC de Corais Infantojuvenis, uma iniciativa promovida pela Escola Livre de Música Mary Ann Chamberlain (ELMMAC) e pelo CHCM, com apoio do Coral Infantil da Fundação OSESP e do Instituto Baccarelli.

O evento reuniu regentes, educadores e participantes envolvidos com a formação de corais para um dia de aprendizado e troca de experiências. A programação contou com oficinas práticas e rodas de conversa conduzidas pelos especialistas Reynaldo Puebla, Ana Abe, Silmara Drezza e Erika Muniz, abordando temas como "Corpo e Coral" e "Como Surgem os Corais".

O Encontro teve, ainda, apresentações com o Coral Infantil Mackenzie Higienópolis, sob a regência de Louise Ribeiro; o Coral Infantil Mackenzie Tamboré, com o regente Reginaldo de Oliveira Leão; o Coro Infantil da OSESP, com a regente Erika Muniz; o Macksingers Higienópolis, sob a regência de Matheus Martinelli; o Coro Infantojuvenil da Escola de Música de Votorantim Maestro Nilson Lombardi, com o regente Luís Gustavo Laureano; o Coral Infantojuvenil Heliópolis, sob a regência de Silmara Drezza; o MPB Coral Mackenzie, com a regente Viviane Ribeiro; o Coral Juvenil de Barueri, com o regente Isaac Breder; o Coro Juvenil da OSESP, sob a regência de Elisséia Duarte; e o Macksingers Tamboré, com o regente Paulo Marcos.

15 DE JULHO

MACKENZIE INTEGRIDADE LIDERA EIXO REGULATÓRIO EM NOVO CENTRO DE PESQUISA

O Instituto Presbiteriano Mackenzie ampliará sua atuação em pesquisa e inovação voltadas à sustentabilidade ao integrar o recém-criado Centro de Tecnologias para Captura e Armazenamento de Carbono Biogênico (CTCCSBio). A iniciativa resulta de uma parceria entre a Universidade de São Paulo (USP), a Secretaria de Meio Ambiente, Infraestrutura e Logística do Estado de São Paulo (SEMIL) e a Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (FAPESP).

O centro reúne instituições acadêmicas, órgãos públicos e empresas estratégicas, contando com parcerias já aprovadas com o Centro Mackenzie de Políticas Públicas e Políticas de Integridade (Mack Integridade), a Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP), a Petrobras, a São Martinho e outras usinas do setor sucroenergético.



Entre os destaques da participação do Mackenzie está a escolha da pesquisadora Cácia Pimentel, coordenadora do Mackenzie Integridade, para liderar o eixo de Regulação do CTCCSBio, além da concessão de bolsas para pesquisadores selecionados pelo Mackenzie Integridade, fortalecendo a formação de especialistas em um tema considerado estratégico para a transição energética e o enfrentamento das mudanças climáticas.



15 DE JULHO

PROJETO DO MACKPESQUISA DESENVOLVE PROTOCOLOS INOVADORES PARA ACELERAR A CRIAÇÃO DE NOVOS MEDICAMENTOS

O MackPesquisa está desenvolvendo um importante projeto de pesquisa voltado ao aprimoramento dos estudos pré-clínicos de novos medicamentos. Liderado pela mackenzista Patrícia Fiorino, o projeto "Desenvolvimento de workflows para estudos translacionais de farmacocinética e farmacodinâmica de novos biofármacos em embriões de zebrafish" (*Danio rerio*, nome científico do peixe) busca criar protocolos padronizados e validados (workflows) que possam tornar o desenvolvimento de biofármacos mais preciso, eficiente e seguro.

O projeto contribuirá para a saúde dos brasileiros ao impulsionar o desenvolvimento de novos medicamentos por meio de metodologias mais rápidas, seguras, éticas e cientificamente mais preditivas para a pesquisa pré-clínica.



19 DE AGOSTO

MACKENZIE DEBATE PROTEÇÃO INFANTIL NO AMBIENTE DIGITAL NA EXPO COMPLIANCE

O Instituto Presbiteriano Mackenzie marcou presença na Expo Compliance, com a participação da DPO do Mackenzie, Stela Chaves Rocha, e a professora de direito da Universidade Presbiteriana Mackenzie, Bruna Azzari Puga, no debate "Desafios práticos da implementação do ECA digital e compliance", em que discutiram os impactos do Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) Digital para as instituições de ensino.

Segundo Stela, escolas devem preparar estudantes para identificar riscos, reconhecer conteúdos manipuladores, conhecer mecanismos de denúncia e buscar ajuda, além de capacitar professores e equipes pedagógicas para acolher situações de bullying e cyberbullying. Como exemplo, citou o projeto Isso Não É Brincadeira, desenvolvido no Ensino Fundamental II do Colégio Presbiteriano Mackenzie (CPM) SP, que envolveu diferentes disciplinas e abordou questões como o uso indevido da imagem em figurinhas de WhatsApp, redes sociais e transmissões ao vivo.



22 DE AGOSTO

V CONGRESSO DE COSMOVISÃO CRISTÃ REÚNE EDUCADORES PARA REFLETIR SOBRE FÉ, CIÊNCIA E APRENDIZAGEM

O Sistema Mackenzie de Ensino (SME) promoveu o V Congresso de Cosmovisão Cristã, no Auditório Ruy Barbosa, *campus* Higienópolis. Com o tema "Quando o universo se torna currículo: maravilhamento como caminho de aprendizagem", o encontro reuniu educadores e especialistas para refletir sobre os desafios da educação contemporânea a partir da cosmovisão cristã.

Com mais de mil inscritos, representantes de 122 municípios e 18 estados, a programação teve como objetivo incentivar a integração entre fé e aprendizagem.



26 DE AGOSTO

MACKGRAPHE RECEBE PRÊMIO DE EXCELÊNCIA EM NANOTECNOLOGIA

O Instituto Mackenzie de Pesquisas em Grafeno e Nanotecnologias (MackGraphe) conquistou o Prêmio de Excelência em Nanotecnologia durante a FEIPLAR & FEIPUR. A premiação reconhece a contribuição do centro para o avanço da pesquisa, do desenvolvimento tecnológico e da inovação no Brasil, destacando sua atuação como referência nacional no setor de grafeno e materiais avançados.

"O Prêmio representa um importante reconhecimento dessa trajetória e, ao mesmo tempo, um estímulo para continuar avançando na missão de conectar ciência, tecnologia, inovação e setor produtivo", apontou o diretor geral do MackGraphe, Benedito Aguiar.

Ao longo do evento, pesquisadores do MackGraphe compartilharam conhecimentos e resultados de pesquisa em diferentes áreas estratégicas, incluindo energia, compósitos nanoestruturados, produção e processos. Dentre os destaques, esteve a apresentação da recém-inaugurada Planta Piloto de Produção de Óxido de Grafeno, uma nova infraestrutura que amplia as possibilidades de desenvolvimento tecnológico nas áreas de aplicações do grafeno.

Acontece



23 DE JULHO

RETOMADA PEDAGÓGICA 2026 REFORÇA MISSÃO DA EDUCAÇÃO CRISTÃ NO COLÉGIO MACKENZIE BRASÍLIA

A abertura da Retomada Pedagógica 2026 do Colégio Presbiteriano Mackenzie Brasília (CPMB) foi marcada por uma reflexão sobre o propósito da educação cristã e a missão compartilhada por todos os profissionais da instituição. Durante a devocional que abriu a programação do encontro, o reverendo Ithamar Ximenes Filho, responsável pela Capelania do CPMB, destacou que ensinar em uma escola confessional vai além da transmissão de conteúdos: significa participar da formação de cidadãos comprometidos com a verdade, a ética e o bem comum.

No primeiro dia, a programação incluiu a formação "Gestão de Sala de Aula e Mediação de Conflitos: o espaço da previsibilidade e do encontro", voltada à equipe docente, além da capacitação "Atendimento com Propósito: Postura, Empatia e Resultados", destinada aos colaboradores das áreas educacionais e administrativas com atendimento direto às famílias e estudantes.



28 DE JULHO

ESTUDANTE DO COLÉGIO MACKENZIE AGNES CONQUISTA MEDALHAS NA I COPA NORDESTE DE ESGRIMA

No mês de julho, a estudante Isadora Leimig, do Colégio Presbiteriano Mackenzie Agnes, no Recife, conquistou o 1º lugar na categoria Infantil, destinada a atletas de 10 e 11 anos, e o 4º lugar na categoria Infantil II, para competidores de 12 e 13 anos, na I Copa Nordeste de Esgrima, que reuniu atletas de diversos estados, na capital pernambucana. O resultado marca o início de uma trajetória promissora da aluna, coroada com seu primeiro pódio na modalidade.

O Mackenzie Agnes se destaca como uma das poucas instituições de ensino da capital pernambucana que oferecem aulas de esgrima para seus alunos. A iniciativa integra o programa esportivo do colégio e é conduzida por Larissa Lellys, ex-integrante da Seleção Brasileira de Pentatlo Moderno e atleta com passagem por competições internacionais.



10 DE AGOSTO

COLÉGIO MACKENZIE SP CONQUISTA 65 MEDALHAS NA OLIMPÍADA BRASILEIRA DE HISTÓRIA ON-LINE

O Colégio Presbiteriano Mackenzie (CPM) São Paulo participou pela primeira vez da Olimpíada Brasileira de História Online (OBHO), uma importante competição acadêmica do país voltada ao conhecimento histórico, e obteve resultados expressivos: 65 medalhas, sendo 20 menções honrosas, 15 medalhas de bronze, 9 medalhas de prata, 10 medalhas de ouro e uma medalha de Esmeralda, a mais alta honraria da olimpíada, reservada aos participantes com desempenho excepcional.

O grande destaque foi a estudante Ellen Tainá Ferreira Gomes, da 2ª série J do Ensino Médio, que conquistou a cobiçada Medalha de Esmeralda. Entre milhares de participantes de todo o Brasil, apenas 14 estudantes alcançaram a pontuação máxima na competição, e Ellen esteve entre eles, levando o nome do Mackenzie São Paulo ao seleto grupo dos melhores competidores do país.



17 DE AGOSTO

INTERMACK DO MACKENZIE AGNES RESGATA ANTIGAS BRINCADEIRAS INFANTIS

O Colégio Presbiteriano Mackenzie Agnes, em Recife, deu início em agosto ao InterMack, seu tradicional torneio interclasse. Nas duas primeiras semanas, a programação foi inteiramente dedicada aos alunos da Educação Infantil e dos Anos Iniciais. As modalidades escolhidas aliam diversão e nostalgia, porque resgata as brincadeiras tradicionais, estimula a imaginação, promove a interação entre as crianças e contribui para a ampliação de sua visão de mundo.

O InterMack 2026 reúne modalidades esportivas consagradas, como futsal, basquete e handebol, além de brincadeiras que fazem parte da memória de muitas gerações, entre elas queimada, barra-bandeira, corrida de saco e cabo de guerra. Dessa forma, o evento valoriza tanto a prática esportiva quanto o fortalecimento de experiências lúdicas significativas para o desenvolvimento infantil.





28 DE AGOSTO

FEIRA APROXIMA ALUNOS DO COLÉGIO MACKENZIE BRASÍLIA DE UNIVERSIDADES NOS EUA

Estudantes do ensino médio do Colégio Presbiteriano Mackenzie Brasília (CPMB) participaram de uma feira de universidades internacionais realizada em parceria com a EducationUSA. O evento reuniu representantes de 20 instituições de ensino superior dos Estados Unidos e proporcionou aos alunos a oportunidade de conhecer diferentes opções de cursos, programas e possibilidades de bolsas de estudo.

A iniciativa faz parte do trabalho desenvolvido pelo Colégio na área de educação internacional. Desde 2014, o CPMB oferece aos estudantes o programa High School, que possibilita a formação no ensino médio brasileiro e norte-americano. O Colégio também oferece suporte aos alunos interessados em processos de admissão em universidades internacionais, incluindo orientações sobre documentação e etapas de candidatura.

Acontece



30 DE JUNHO

REFERÊNCIA INTERNACIONAL EM EDUCAÇÃO MÉDICA, PEDRO TANAKA MINISTRA WORKSHOP NA FEMPAR

Membro do corpo docente da renomada universidade americana de Stanford, Pedro Tanaka ministrou o workshop internacional "Coaching Within the Educational Alliance", na FEMPAR, em Curitiba. Voltado a docentes e preceptores, o evento propiciou aos participantes novos conhecimentos sobre coaching educacional, suas ferramentas e formação docente, além de consolidar o processo de internacionalização da instituição, com a presença de especialistas de diversas partes do mundo.

"Para mim foi uma grande satisfação e motivo de orgulho ver de que maneira a faculdade está hoje, não só pela questão da infraestrutura, mas também pelo lado pessoal", diz Tanaka, aluno da antiga Faculdade Evangélica na década de 1980.



11 DE JULHO

ESTUDANTES E PROFESSORES DA FEMPAR EMBARCAM EM MISSÃO HUMANITÁRIA NO AMAZONAS

Em julho, teve início a quarta edição do projeto "Amazon Vida" – Missão Humanitária e atividade de formação acadêmica organizada pela FEMPAR e o SER SOCIAL (Serviço Estudantil de Responsabilidade Social) do Instituto Presbiteriano Mackenzie. A ação tem como objetivo levar atendimento médico, acolhimento e a melhora da qualidade de vida das comunidades ribeirinhas no estado do Amazonas. A comitiva, composta por 3 médicos, 18 estudantes de medicina e um capelão, está na região norte do país para atender mais de 60 comunidades locais que vivem ao longo do Rio Solimões, Vila do Cuia e Vila do Jacaré.

A estrutura de atendimento do projeto conta com um barco hospital equipado com ambulatórios, consultórios, sala para avaliação de exames, gabinete dentário, farmácia e espaço para cirurgias e pequenos procedimentos. "A estrutura do barco é realmente muito boa, fruto de uma grande parceria entre o Mackenzie e a Igreja Presbiteriana de Manaus", elogia o médico geriatra e professor da FEMPAR dr. Luiz Antônio da Silva Sá, especialista que está coordenando a expedição.

No ano passado, a expedição Amazon Vida teve um resultado bastante positivo. No total, foram realizados 402 atendimentos médicos, visitas domiciliares e distribuídos milhares de kits de higiene. Além disso, 276 pessoas participaram de palestras de saúde (especialmente como foco em adolescentes e mulheres) e outras 162 em cursos de capacitação em geriatria.



27 DE JULHO

JORNADAS ACADÊMICAS 2026.2: UM SEMESTRE QUE COMEÇA COM CONHECIMENTO

As Jornadas Acadêmicas 2026.2 marcaram o início do semestre no Mackenzie Rio com uma programação dedicada à atualização, ao aprendizado e à troca de experiências. O evento reuniu estudantes, professores, profissionais do mercado e público externo em uma série de palestras, workshops, minicursos e debates voltados para diferentes áreas do conhecimento.

Com atividades organizadas por curso, a programação foi planejada para aproximar os participantes dos principais desafios e tendências de suas futuras profissões. Os encontros proporcionaram momentos de reflexão, aprofundamento de conteúdos e conexão entre a formação acadêmica e as demandas do mercado, aproximando o conhecimento teórico das experiências práticas.



12 DE AGOSTO

CULTO DE BOAS-VINDAS MARCA INÍCIO DO SEGUNDO SEMESTRE NA FACULDADE PRESBITERIANA MACKENZIE BRASÍLIA

A retomada das atividades acadêmicas do segundo semestre de 2026 foi marcada por encontros entre estudantes, professores, colaboradores e representantes da Igreja Presbiteriana do Brasil (IPB) e teve como principal momento a mensagem do reverendo Juarez Marcondes Filho, presidente do Supremo Concílio da IPB e membro do Conselho Acadêmico da instituição.

A abertura do semestre também serviu para apresentar algumas das iniciativas previstas para os próximos meses na FPMB, como o 2º Congresso Latino-Americano de Direito, dedicado à temática dos direitos humanos, com a participação de conferencistas brasileiros e representantes do Equador, Paraguai e Chile. Em outubro, a instituição também promoverá uma programação relacionada aos 60 anos do Código Tributário Nacional, reunindo especialistas da área tributária para discutir a Reforma Tributária no Brasil.



14 DE AGOSTO

CERIMÔNIA DO JALECO MARCA INÍCIO DA TRAJETÓRIA ACADÊMICA DA TURMA 80 DE MEDICINA DA FEMPAR

A Faculdade Evangélica Mackenzie do Paraná organizou a Cerimônia do Jaleco da Turma 80 de Medicina. Realizada na Igreja Presbiteriana de Curitiba, a solenidade marcou oficialmente o início da trajetória acadêmica de 77 estudantes que ingressaram na instituição. O jaleco branco, que passa a acompanhar os acadêmicos ao longo da formação, representa o compromisso com a ciência, a ética, o cuidado e a responsabilidade que acompanham o exercício da medicina.

Durante a solenidade, o reverendo Juarez Marcondes Filho destacou o significado da cerimônia e a importância do momento para os estudantes e suas famílias. “Foi uma solenidade muito significativa e emblemática, que marca o início de uma grande jornada acadêmica. O uso do jaleco branco com o M de Mackenzie é uma marca registrada dos nossos médicos”, destacou.



24 DE AGOSTO

FEMPAR RECEBE RECONHECIMENTO INTERNACIONAL EM RESPONSABILIDADE SOCIAL NA EDUCAÇÃO MÉDICA

A FEMPAR recebeu um importante reconhecimento internacional por seu comprometimento com responsabilidade social alinhada à educação médica, assistência em saúde, engajamento estudantil, pesquisa e prioridades regionais de saúde. A instituição foi contemplada com o AMEE ASPIRE Certificate of Merit in Social Accountability (Certificado de Mérito em Responsabilidade Social), concedido no âmbito do AMEE ASPIRE to Excellence Awards 2026.

A solenidade de entrega do certificado ocorreu durante o Congresso da Associação Internacional de Educação das Profissões da Saúde (AMEE), realizado em Viena, na Áustria. A FEMPAR foi a única instituição de ensino superior do Brasil contemplada com o certificado, na categoria Social Accountability (responsabilidade social).

A assessora educacional de internacionalização da FEMPAR, Fernanda Brenneisen Mayer, destaca que a certificação também amplia a presença da instituição no cenário internacional. “Essa aproximação pode favorecer redes acadêmicas, projetos colaborativos e novas oportunidades de aprendizagem, pesquisa, desenvolvimento acadêmico e profissional para estudantes e professores”, destaca.



25 DE AGOSTO

DESAFIO JURÍDICO 2026 REFORÇA FORMAÇÃO PRÁTICA DOS ESTUDANTES DE DIREITO DA FPMB

A Faculdade Presbiteriana Mackenzie Brasília (FPMB) realizou a abertura do Desafio Jurídico 2026. Desenvolvida ao longo do semestre, a iniciativa promove experiências práticas para estudantes do curso de Direito, com atividades que simulam diferentes procedimentos e funções da atuação jurídica.

Com adaptações de acordo com o semestre de cada turma, o Desafio Jurídico combina atividades escritas e orais. Os alunos são avaliados pela elaboração de pareceres, peças processuais, recursos e outras atividades, além da participação em sustentações orais e sessões de julgamento simuladas. Nesta edição, o tema é "Da ação à extensão do Direito de Ação".



26 DE AGOSTO

MACKENZIE RIO PROMOVE ENCONTRO SOBRE A LEI MARIA DA PENHA

A Faculdade Presbiteriana Mackenzie Rio reuniu especialistas e comunidade acadêmica para discutir a Lei Maria da Penha e o Protocolo de Gênero. O evento, que foi organizado pelo Núcleo de Práticas Jurídicas (NPJ), contou com a participação da dra. Caritas Costa e da professora de Direito Tatiana Trommer, que trouxeram informações relevantes para o debate e para a formação dos futuros profissionais do Direito.

A discussão ganha ainda mais relevância quando a Lei Maria da Penha completa 20 anos. Para os estudantes de Direito, conhecer a legislação e seus mecanismos de proteção é fundamental para compreender os desafios enfrentados no combate à violência contra a mulher e o papel dos profissionais do Direito na garantia de direitos e no acesso à Justiça.



28 DE AGOSTO

ALUNOS DO MACKENZIE RIO FAZEM VISITAS TÉCNICAS EM COMPLEXOS DE INFRAESTRUTURA

Os alunos da Faculdade Presbiteriana Mackenzie Rio participaram das visitas técnicas a dois complexos de infraestrutura do Rio de Janeiro. Enquanto alunos dos cursos de Administração, Relações Internacionais, Ciências Econômicas e Direito visitaram o Porto do Rio de Janeiro, os estudantes de Ciência de Dados, Psicologia e Relações Internacionais tiveram a oportunidade de conhecer de perto a Usina Nuclear de Angra 2, em Angra dos Reis.

Durante a visita, os alunos puderam ampliar os conhecimentos desenvolvidos em sala de aula e observar, na prática, aspectos relacionados à logística, à economia, ao comércio exterior e às questões jurídicas que envolvem as operações portuárias.



6 DE JULHO

DOCENTE MACKENZISTA É NOMEADA DIRETORA DO LABORATÓRIO NACIONAL DE ASTROFÍSICA

Adriana Benetti Marques Valio, professora da Escola de Engenharia (EE) da Universidade Presbiteriana Mackenzie e pesquisadora do Centro de Radioastronomia e Astrofísica Mackenzie (CRAAM), foi nomeada Diretora do Laboratório Nacional de Astrofísica (LNA), centro de pesquisa vinculado ao Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI).

O Laboratório Nacional de Astrofísica foi fundado em 1985 no Brasil e, desde então, é considerado a principal infraestrutura de astronomia observacional do país. Sediado em Itajubá (MG), o LNA opera o Observatório Pico dos Dias (OPD), que abriga o maior telescópio em solo brasileiro.

Adriana destacou que o CRAAM a formou como pesquisadora e gestora científica, devido a história do centro como pioneiro na radioastronomia e nas ciências espaciais do Brasil, a unidade exigiu que a pesquisadora operasse em ambientes de colaboração intensa com parcerias de longa data com instituições nacionais e internacionais. "Uma sociedade que olha para o céu com curiosidade e compreensão é uma população mais preparada para os desafios do futuro", concluiu Adriana.



15 DE JULHO

DOCENTE MACKENZISTA RECEBE RECONHECIMENTO INTERNACIONAL NA ÁREA DO DIREITO

A professora da Faculdade de Direito (FDir) da Universidade Presbiteriana Mackenzie, Bianca Mendes Pereira Richter, recebeu o Certificate of Special Recognition no Justitia Awards 2026, devido às suas contribuições e constante liderança no mundo jurídico acadêmico.

O Justitia Awards é uma premiação internacional de grande prestígio realizada todos os anos pela Women In Law Initiative, uma organização global que defende a igualdade de gênero e a diversidade na profissão jurídica. A cerimônia será sediada na Universidade de Viena, na Áustria, durante a Women in Law Conference, em setembro.



30 DE JULHO

UNIVERSIDADE MACKENZIE RECEBE SEUS DOCENTES NO XIII FÓRUM DE APRENDIZAGEM TRANSFORMADORA

A Universidade Presbiteriana Mackenzie realizou a abertura do XIII Fórum de Aprendizagem Transformadora, evento que recebe os docentes após o período de férias, visando a atualização e preparação para o novo semestre letivo, a partir do tema Gestão de Aprendizagem, Avaliação e Transformação na Educação Superior.

A escolha do tema parte do contexto atual da educação superior brasileira, que passa por mudanças nos processos de avaliação conduzidos pelo Ministério da Educação (MEC), pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep) e pelas demandas por qualidade da formação universitária.

Ainda durante o evento, ocorreu o lançamento do livro Repensar e Inspirar a Universidade, um compilado de dez edições do Fórum de Aprendizagem Transformadora na UPM, da Editora Mackenzie.



11 DE AGOSTO

FDIR REALIZA EVENTO SOBRE O USO ACADÊMICO DE INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL EM PARCERIA COM GOOGLE

A Faculdade de Direito (FDir) da Universidade Presbiteriana Mackenzie realizou o evento Gemini Lab: Inteligência Artificial e Vibe Coding para estudantes de Direito, em uma parceria com o Google for Education e o Programa Next. A programação reuniu alunos, professores e especialistas para discutir e vivenciar a interseção entre o Direito, a inovação e o uso responsável de IA no ambiente acadêmico.

O encontro destacou como a inteligência artificial pode atuar como aliada na formação dos futuros profissionais, otimizando pesquisas, análise crítica e rotina de estudos dos mackenzistas, com objetivo central de unir sólida formação acadêmica, inovação pedagógica e responsabilidade ética na preparação para a carreira.

Um dos principais pontos do evento foi a apresentação oficial do Questly, aplicativo desenvolvido como ferramenta de apoio à preparação para o Exame de Ordem, com foco especial na 1ª fase da OAB, com banco de questões, trilhas de estudo, simulados, pílulas de conhecimento e afins.



20 DE AGOSTO

ALUNOS DO CURSO DE PUBLICIDADE E PROPAGANDA SÃO FINALISTAS EM PRÊMIO DA GLOBO

Os alunos Vinicius Coutinho e Juliana Gonçalves, do curso de Publicidade e Propaganda do Centro de Comunicação e Letras (CCL) da Universidade Presbiteriana Mackenzie, *campus* Higienópolis, são finalistas do Prêmio LED, uma iniciativa da Rede Globo. O resultado será divulgado em novembro, mas a chegada à final já representa um importante reconhecimento ao trabalho desenvolvido pelos estudantes.

A campanha apresentada pela dupla tem como foco o poder transformador da educação e a capacidade de criar conexões entre pessoas de diferentes regiões e realidades.

A professora de Publicidade e Propaganda, Carol Boari, orientadora dos estudantes no projeto, destaca a importância da conquista para a trajetória acadêmica e profissional da dupla. "Que essa iniciativa inspire os alunos e que eles percebam como a proatividade, o interesse e o aproveitamento da faculdade valem a pena", afirmou.



26 DE AGOSTO

MULHERES PIONEIRAS NA EDUCAÇÃO PAULISTA SÃO DESTAQUE EM NOVO LIVRO LANÇADO NO MACKENZIE

A Universidade Presbiteriana Mackenzie sediou o lançamento do livro Construindo Futuros: O legado feminino na educação paulista do século XIX. O evento foi realizado no auditório da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo (FAU), no *campus* Higienópolis. Na ocasião, a autora Rosana M.P.B. Schwartz e a ilustradora Isabel Orestes Silveira participaram de uma sessão de autógrafos e atenderam o público presente.

Também estiveram presentes no evento o reitor, professor Marco Tullio de Castro Vasconcelos, que elogiou o trabalho da autora, da ilustradora e da Editora Mackenzie, e o reverendo Cornélio Caldeiras de Castro, que compôs uma canção para o lançamento e encerrou os agradecimentos com uma apresentação musical.



3 DE JULHO

HUEM É O PRIMEIRO HOSPITAL DO PARANÁ A RECEBER O SISTEMA DE UTIS INTELIGENTES

O Hospital Universitário Evangélico Mackenzie (HUEM) é a primeira instituição hospitalar do Paraná a receber as novas UTIs inteligentes. O secretário-executivo do Ministério da Saúde, Adriano Massuda, visitou o HUEM para iniciar oficialmente os trabalhos do sistema. Com investimentos do programa Mais Especialistas, do Governo Federal, o projeto prevê o uso de tecnologias com inteligência artificial para monitorar pacientes, prever riscos e integrar informações diretamente aos prontuários eletrônicos.

Segundo a diretora de Cooperação e Inovação do SUS, Aline Costa, o modelo utiliza sistemas digitais integrados para identificar alterações no estado dos pacientes e agilizar intervenções médicas. Outro diferencial do sistema é a conexão com a rede de ambulâncias do SAMU. Dessa forma, o paciente que é atendido fora do hospital, já começa a receber as orientações das equipes do hospital que irão recepcioná-lo.

O diretor-geral do Hospital Mackenzie, Tiago Tormen, destacou os diferenciais do sistema. "Participar desse projeto representa mais uma grande conquista para o HUEM. Estar dentro dessa rede de UTIs inteligentes possibilita que experiências e conhecimentos possam ser trocados com grandes profissionais de diversas partes do Brasil, que podem trazer sua opinião e contribuição para o melhor tratamento do paciente", destaca Tormen.



08 DE JULHO

ACREDITADO PLENO: HUEM CELEBRA CONQUISTA DE CERTIFICAÇÃO DA ONA

O Hospital Universitário Evangélico Mackenzie (HUEM) celebra mais um marco histórico em sua trajetória: em junho, o HUEM conquistou a certificação Acreditado Pleno – Nível 2, concedida pela Organização Nacional de Acreditação (ONA) - entidade responsável por avaliar a qualidade dos serviços de saúde em todo o Brasil.

Para a Gerente de Qualidade do Hospital Mackenzie, Denise Poli Bortoni Fracchetta, esse resultado representa mais do que um reconhecimento institucional; ele reafirma o compromisso do HUEM com que é mais importante: o paciente.



17 DE JULHO

"OVELHAS-TERAPEUTAS" TRAZEM ALEGRIA E DESCONTRAÇÃO AOS PACIENTES DA PEDIATRIA DO HUEM

Uma visita muito especial marcou a Pediatria do Hospital Universitário Evangélico Mackenzie (HUEM) neste mês de julho. As ovelhas Coco, Ricota e Feijoada, do projeto "Inspira Sheep", estiveram visitando as crianças internadas. Acompanhadas de suas cuidadoras e equipes do HUEM, as ovelhinhas proporcionaram momentos de alegria, sorrisos e descontração para os pequenos.

"Iniciativas como essas tornam esse ambiente mais acolhedor, despertam sorrisos, estimulam a interação e ajudam a reduzir a ansiedade e o estresse que fazem parte do período de internação. Esses momentos de leveza contribuem para o bem-estar emocional dos pacientes e complementam o cuidado humanizado que buscamos oferecer diariamente, mostrando que o tratamento vai muito além dos procedimentos médicos", afirma o médico da UTI Pediátrica do HUEM, Dr. Guilherme Monteiro Ferreira.



15 DE AGOSTO

HUEM PARTICIPA DE MUTIRÃO NACIONAL DA CAMPANHA 'BRASIL SEM VARIZES'

O Hospital Universitário Evangélico Mackenzie participou do mutirão de atendimento da campanha Brasil sem Varizes, promovida pela Sociedade Brasileira de Angiologia e de Cirurgia Vascular (SBACV).

De acordo com o cirurgião vascular do Hospital Mackenzie, dr. Lucas Sarquis, a participação do HUEM na iniciativa reforça o compromisso da instituição com a assistência à população e com a melhoria da qualidade de vida dos pacientes. "Esse mutirão é importante para diminuirmos a doença de varizes Brasil afora. Diversos serviços hospitalares aderiram e a gente está participando aqui em Curitiba também. Muitos pensam que varizes são só estética. Mas não: varizes envolvem ferida e piora da qualidade de vida", explica.

O MACKENZIE QUE EU VIVO

Por Neiva de Fatima Bueno da Silva*

Minha trajetória no Instituto Cristão de Castro começou em 05 de agosto de 2015, quando fui convidada pelo diretor vigente para assumir a coordenação pedagógica. Após mais de 30 anos dedicados à educação, iniciei esse novo desafio com entusiasmo e fui acolhida com carinho pela equipe gestora e pelos professores.

Em 2018, fui designada diretora pedagógica pelo presidente da AIC, Sr. José Inácio Ramos. Naquele período, apesar das limitações estruturais e de uma equipe reduzida, vivíamos um ambiente de união, compromisso e entusiasmo. Desenvolvíamos projetos pedagógicos, atividades extracurriculares e ações sociais que contribuíam para a formação integral dos alunos e para o fortalecimento de valores como cidadania, respeito e responsabilidade.

Guardo com carinho momentos como a preparação de sopas para os asilos no inverno, a recepção de crianças da rede municipal no Dia das Crianças e na Páscoa e a participação no Desfile Cívico de 7 de setembro. Essas ações contribuíam para fortalecer valores como cidadania, respeito, responsabilidade e pertencimento.

No campo acadêmico, o Colégio se destacava pelos excelentes resultados nos vestibulares, com aprovação superior a 90% ao longo dos anos. Em 2015, conquistou o primeiro lugar no ENEM, e muitos alunos ingressavam em universidades públicas, como UEPG, Unicentro, UEM e UEL. Esses resultados refletiam o compromisso e a excelência de nossos professores.

A CHEGADA DO MACKENZIE

A chegada do Mackenzie marcou um novo capítulo nessa história, trazendo renovação, segurança e novas perspectivas para a qualidade do ensino, a formação integral dos alunos e o fortalecimento da identidade confessional.

Em agosto de 2021, solicitei meu afastamento por motivos pessoais. Em fevereiro de 2025, tive a alegria de retornar, a convite da atual diretora, professora Mônica Jasper, para atuar como Coordenadora Pedagógica do Ensino Médio.



Neiva em 2019, na sua primeira fase no Instituto Cristão

Nesse retorno, pude perceber de perto os significativos investimentos realizados pelo Mackenzie, tanto na estrutura e organização quanto nas ações pedagógicas. Por meio do Sistema Mackenzie de Ensino (SME), foram ampliadas as possibilidades pedagógicas e fortalecidos os princípios e valores cristãos que fazem parte da missão do Instituto.

Hoje, o Instituto Cristão Mackenzie integra uma das unidades do Mackenzie, iniciando um novo capítulo de sua história. Sou profundamente grata a Deus e à equipe do Mackenzie pelo acolhimento, pela confiança e pelo cuidado dedicado a uma instituição tão importante para nossa região.

Tenho grande respeito e admiração pela atual equipe, sob a direção da professora Mônica, e desejo que o legado construído ao longo dos anos permaneça vivo, fortalecendo uma instituição comprometida com sua missão de educar, formar e transformar vidas. Pois esse é o Mackenzie que eu vivo! ■

*Coordenadora Pedagógica do Ensino Médio do Instituto Cristão Mackenzie



Mack cast | VIRADA DE CHAVE

O novo conteúdo ***Mackplay*** *sobre empreenderorismo*

MEU TCC VIROU UMA MARCA DE JOIAS

Rafa Wolf

Aluna de Design no Mackenzie

MackPlay

Conheça histórias de Empreendedores Mackenzistas

Ideias que nascem no **Mackenzie** podem se transformar em grandes histórias. Virada de Chave é a nova série do **MackPlay**, que vai te colocar em contato com Empreendedores e Empreendedoras **Mackenzistas** que transformaram conhecimento, criatividade e propósito em negócios reais, alguns deles iniciados dentro do próprio ecossistema Mackenzie.

Histórias inspiradoras de quem enxergou oportunidades, tirou ideias do papel e decidiu empreender. Assista agora no canal MackPlay do YouTube e aplicativo de Streaming.

MackPlay - O Streaming do Mackenzie

Baixe nosso aplicativo.

Baixar na App Store

Baixar na Google Play

Vestibular Mackenzie 2027.1

Você elevado à sua máxima potência.



www.mackenzie.br/universidade

Universidade Presbiteriana
Mackenzie